

Handwritten signature or initials in the top right corner.

PLANO DE ATIVIDADES 2023

ELO SOCIAL – ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E O
APOIO AO DEFICIENTE MENTAL JOVEM E ADULTO



14 DE NOVEMBRO DE 2022



PLANO DE ATIVIDADES

ANO DE 2023

1. INTRODUÇÃO

Os constrangimentos resultantes da pandemia COVID 19 têm vindo a decrescer, pese embora os cuidados que devem continuar a ser mantidos, de acordo com as recomendações da DGS, perspetivando-se, para o ano de 2023, que existam condições de funcionamento da Instituição com normalidade.

Existem, no entanto, condicionalismos de ordem financeira, que já se começaram a verificar desde o início da pandemia e que se acentuaram, no ano de 2022, nomeadamente, pelo aumento da taxa de inflação, com reflexos significativos nos custos dos combustíveis, da eletricidade, do gás, da alimentação e de outros bens de primeira necessidade.

Em outubro de 2022, em sede de Concertação Social, foi aprovado o acordo de médio prazo de melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade que, principalmente na componente salarial, vão refletir-se de forma significativa na Instituição, quer nos custos de pessoal afetos às respostas sociais – CACI e LAR RESIDENCIAL – quer no do Centro de Emprego Protegido (CEP).

Prevê-se, no ano de 2023, estabilizar o quadro de pessoal dos Lares Residenciais bem como adequar o do CACI em resultado da publicação da portaria nº 70/2021.

O Centro de Emprego Protegido vai carecer de uma especial atenção durante o ano de 2023, dado não se vislumbrar, a curto/médio prazo, a angariação de novos clientes em substituição dos que saíram, quer no período ativo da pandemia covid-19 (principalmente o embalamento de talheres), quer posteriormente, em resultado de alterações legislativas que passaram para os agrupamentos escolares a responsabilidade do transporte adaptado, que vinha sendo assegurado pela ELO SOCIAL, através de protocolo estabelecido com a CML, entretanto denunciado, não se perspetivando, que

o CEP, a manterem-se os condicionalismos existentes, possa restabelecer o equilíbrio financeiro.

Relativamente ao Lar Residencial Laços aguarda-se o parecer do Instituto de Segurança Social (ISS) necessário para que a Câmara Municipal de Lisboa (CML) emita a licença de utilização, condição necessária para que, posteriormente, seja emitida pelo ISS a autorização de funcionamento do Lar Residencial, situação que se espera poder vir a desbloquear durante o ano de 2023.

Aguarda-se, relativamente aos Lares Residenciais – Moradias 1, 2 e 3 – a aprovação dos projetos de alteração das instalações, entretanto submetidos a apreciação da CML, de acordo com as exigências do Instituto de Segurança Social (ISS), a fim de iniciarmos, de forma faseada, as obras de alteração previstas nos projetos, para que estas instalações possam continuar a funcionar como Lares Residenciais.

Foi apresentado junto da CML o pedido de apreciação prévia (PIP) do projeto elaborado para a construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) no terreno da Avenida Alfredo Bensaúde, em frente às instalações da Sede da ELO SOCIAL.

Não foram efetuadas estimativas orçamentais quer para o funcionamento do Lar Residencial Laços nem para a construção da ERPI dado não haver ainda previsão de datas de resposta respetivamente por parte do ISS e da CML.

Caso as mesmas se venham a verificar durante o ano de 2023, se necessário, proceder-se-á à elaboração de um orçamento suplementar que será colocado à apreciação dos Associados em Assembleia Geral.



2. PLANO DE ATIVIDADES

2.1 ÁREA ASSOCIATIVA

- Alargar o quadro associativo da Instituição, apelando aos associados para mobilizarem outros familiares e amigos e proporem a admissão de novos associados;
- Incentivar a participação e acompanhamento dos novos associados efetivos que possam vir a integrar os órgãos sociais da Instituição e assim darem continuidade à Elo Social;
- Envolver os representantes dos utentes nas medidas que vierem a ser implementadas, através da retoma de reuniões presenciais e mantê-los informados sobre as ações que se preveem desenvolver em prol dos utentes e receber contributos para a melhoria dos Serviços;
- Melhorar a comunicação com associados, através de meios digitais;
- Mobilizar os associados para as comemorações do quadragésimo aniversário da Elo Social.

2.2 ÁREA TÉCNICA

2.2.1. Linhas de Intervenção Gerais

- Elaborar o Plano Técnico para 2023, enquanto elemento estruturante para o melhor funcionamento e organização das diferentes respostas sociais;
- Adequar a resposta de CACI à Portaria nº 70/2021;
- Executar as iniciativas/atividades relacionadas com as comemorações do quadragésimo aniversário da Elo Social.

2.2.2. CAO (CACI)

- Avaliar e proceder aos ajustamentos considerados necessários aos grupos e tarefas ocupacionais, em ordem a um equilíbrio não só no domínio sócio-relacional, mas também de realização;

Jul 10/23
g

- Manter a articulação e envolvimento dos diferentes interlocutores participantes na vida do utente, tendo em vista uma definição do Plano Individual de Inclusão (P.I.I.) mais realista e abrangente;
- Retomar atividades lúdico-recreativas e pedagógicas existentes antes da pandemia, designadamente a animação sócio cultural, folclore, atelier de estética, os Jogos da Primavera, Semana Temática ...;
- Incrementar e diversificar as atividades de inclusão social desenvolvendo competências no domínio físico, social, pessoal e de aprendizagem;
- Estimular os processos cognitivos – memória, pensamento associativo, sensorial e perceção, linguagem e na sua psicomotricidade, a fim de retardar o processo de envelhecimento seja através da Estimulação cognitiva seja nas atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS) e de Desenvolvimento Cultural;
- Reforçar o apoio Psicológico Individual aos utentes e cuidadores;
- Proceder a uma maior personalização da intervenção na dimensão física/reabilitação assente em instrumentos de avaliação diagnóstica e de acompanhamento;
- Proporcionar atividades desportivas diferenciadas (ex: surf, paddle, padel...) possibilitando experienciar novos contextos e sensações;
- Promover o desenvolvimento das competências expressivas dos utentes que revelem potencial para tal nas atividades de música, folclore, Snoezelen...;
- Fomentar a autodeterminação dos utentes através de uma participação mais efetiva dos grupos de Auto representantes, seja em contexto Elo Social, seja fora da Instituição com outros grupos já formados;
- Desenvolver dinâmicas diversas relacionadas com a promoção de qualidade de vida dos utentes dirigidas aos representantes/cuidadores;
- Manter a realização de Colónias de Férias em estruturas de resposta adaptadas à nossa população, bem como alargar as Colónias de Férias abertas a um maior número de beneficiários.



2.2.3. Lar Residencial

- Desenvolver ou consolidar, na medida das capacidades de cada utente, competências de vida doméstica de forma a promover um nível de vida mais autónomo e independente;
- Fomentar as atividades de animação sociocultural havendo para esse efeito um programa de intervenção, seja durante a semana, seja no fim-de-semana;
- Rentabilizar os equipamentos, nomeadamente computadores, espaço de snoezelen e sala de formação, tendo em vista introduzir novas dinâmicas no domínio do lazer e tempo livre.

2.2.4. Voluntariado

- Incrementar o voluntariado Individual na Instituição garantindo o seu acolhimento, enquadramento e acompanhamento adequados;
- Desenvolver o voluntariado corporativo alargando o leque de entidades parceiras.

2.2.5. Serviço de Apoio Tutelar

- O acompanhamento dos tutelados pela instituição visa assegurar o seu bem-estar e o pleno exercício de todos os seus direitos e o cumprimento dos seus deveres legais, designadamente:
- Promoção do bem-estar físico (cuidados de saúde, conforto e imagem);
- Promoção do bem-estar emocional e inclusão social, colónias de férias, passeios, saídas com pessoas da sua referência (famílias e técnicos) que lhes possam proporcionar um ambiente familiar no Natal, Ano Novo, Aniversário, Páscoa e Férias.

2.3 ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- Implementar procedimentos de trabalho assentes na utilização das novas tecnologias, transversais a todas as áreas da Instituição, numa ótica de otimização da organização do trabalho e da rentabilidade dos recursos;
- Continuar a melhorar a comunicação entre a instituição e os associados;

- Realizar uma análise trimestral das contas, identificar os principais desvios e agir sobre os mesmos;
- Apresentar candidaturas a fundos de financiamento sempre que estejam disponíveis;
- Continuação da reorganização do site institucional.

2.4 CENTRO DE EMPREGO PROTEGIDO

- Reorganizar os serviços, e em articulação com o IEFP, criar novas possibilidades de funcionamento que permitam a sustentabilidade das áreas;
- Revitalizar e reorganizar as áreas de atividade existentes e procurar estabelecer contratos e parcerias com novos clientes;
- Articular com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) a possibilidade de criação de novos serviços para alcançar um maior equilíbrio financeiro;
- Articular a realização da avaliação da capacidade produtiva de todos os trabalhadores em regime de emprego apoiado;
- Garantir o acompanhamento psicossocial de todos os trabalhadores em regime de emprego apoiado.

2.5 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

- Elaborar e executar o Plano de Formação Anual assente num diagnóstico de necessidades alargado e sempre que justificável com recurso a entidades formadoras externas;
- Alargar parcerias seja com entidades Estatais ou Privadas;
- Apresentar candidaturas a projetos no âmbito de programas nacionais e transnacionais, caso exista oportunidade para tal.
- Prosseguir com os estágios curriculares em Psicologia e Fisioterapia e estágios Erasmus+.



2.6 QUALIDADE

- Estruturar o funcionamento da Elo Social assente no modelo de qualidade publicado pelo Instituto de segurança Social;
- Envolver os funcionários no processo de mudança para estabelecer uma cultura organizacional sólida assente em princípios de entreatajuda, respeito, solidariedade, trabalho em equipa e objetivos comuns, tendo como objetivo melhorar a qualidade dos serviços prestados.

2.7 HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

- Cumprir com o quadro normativo referente a higiene, segurança e saúde no trabalho;
- Envolver entidades responsáveis na identificação de situações a serem corrigidas com vista à melhoria dos espaços e do funcionamento;
- Atualizar o plano de emergência da Elo Social.

2.8 Recursos Humanos

- Avaliar o resultado da implementação do novo modelo de avaliação de desempenho tendo como objetivo principal promover e incentivar a diferenciação positiva dos avaliados.
- Efetuar as contratações de pessoal necessárias ao funcionamento regular das valências, cujos custos já se encontram refletidos nas previsões orçamentais.

2.9 Instalações e Equipamentos

No âmbito das instalações e equipamentos prevêem-se as seguintes intervenções:

- Obter as licenças de utilização junto da CML e funcionamento junto da Segurança Social para o Lar Residencial Laços;
- Dar continuidade aos processos de alterações dos Lares Residenciais 1, 2 e 3 (em curso);



- Continuar a desenvolver as ações para obter, junto da CML e Segurança Social, as autorizações e pareceres necessários ao desenvolvimento do projeto da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) a instalar no terreno da Avenida Alfredo Bensaúde, em frente à Sede da Instituição;
- Dar continuidade ao processo de arranjos exteriores entre as moradias e o Edifício Laços bem como na zona de retaguarda do Edifício Agro e da Lavandaria;
- Adquirir mobiliário e equipamentos necessários ao funcionamento do Edifício Laços;
- Planear a execução das obras das Moradias 1, 2 e 3
- Proceder a melhorias das instalações dos CAO;
- Adquirir novo mobiliário, designadamente, para o refeitório, área administrativa e CAO;
- Substituir o pavimento do Ginásio;
- Executar intervenções de manutenção e reparação das instalações e equipamentos.

Lisboa, 14 de novembro de 2022

A Direção

Paço de Lundy, on Santos Cavallho

António Pascoal Bessa

[Handwritten signature]